



A RELAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, TRABALHO, EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE O ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA NO SISTEMA PRISIONAL

Samantha Lopes de Moraes Longo¹; Francieli Ester Müller¹; Maria Carolina Magedanz¹; Janine Koepp; Lia Gonçalves Possuelo.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Com a terceira maior população carcerária do mundo, o Brasil enfrenta desafios significativos no que tange à gestão do sistema prisional e reinclusão dos apenados, destacando a importância da formulação de políticas públicas eficientes.

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo investigar a relação das políticas públicas ressocializadoras, de saúde, trabalho, educação e participação social, implementadas no sistema prisional brasileiro, com o índice de reincidência do sistema prisional. **Método:** A investigação será conduzida em duas fases distintas. A primeira fase, consistirá em um estudo transversal retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informações Estatísticas do Sistema Penitenciário Brasileiro, relativos aos apenados que receberam guias de soltura e retornaram ao sistema prisional, entre 2019 e 2023 e analisados por algoritmos de aprendizado de máquina a fim de validar o protótipo da aplicação e os padrões encontrados. A segunda fase envolverá uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, empregando a metodologia da pesquisa-ação, através de grupos focais, para coletar informações de profissionais e voluntários, colaboradores e apenados do local. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados da pesquisa evidenciem que a implementação qualificada e eficaz das políticas públicas nas áreas de saúde, educação e trabalho, aliadas com a atuação da sociedade civil na elaboração e execução de projetos, possuem um impacto positivo para a redução da reincidência do sistema prisional e para a ampliação de possibilidades de reintegração social dos apenados.

Palavras-chave: Prisões; Política Pública; Reincidência; Inclusão Social; Sociedade Civil.